

FOCO

Rio recebe feira de arte com valores mais acessíveis para a classe média

Obras valem até R\$ 17 mil e incluem Vik Muniz, Amílcar de Castro e Tomie Ohtake

CRISTINA GRILLO
DO RIO

Começa hoje a Artigo Rio, feira de arte que pretende vender obras a preços mais acessíveis.

Por mais acessíveis, entendam-se os trabalhos de artistas novos ou com nome já consolidado por valores entre R\$ 450 e R\$ 17 mil — preço de um trabalho em técnica mista de Frans Krajcberg.

“A ArtRio [feira que aconteceu em setembro] mostrou que há um mercado consoli-

dado; e são comuns, em cidades onde há outras grandes feiras, eventos voltados para atingir outros nichos de mercado”, explica Alexandre Murucci, criador da Artigo Rio.

Murucci, arquiteto e cenógrafo, reuniu em torno de sua ideia galerias conceituadas, como a Amarelonegro e a Arthur Fidalgo. Ao todo, 30 galerias e coletivos artísticos vão expor — e vender — seus trabalhos no novo evento.

Entre as obras, há um prato de Vik Muniz em que está impressa a imagem da Medu-

sa feita com macarrão e massa de tomate, por R\$ 2.800.

Um díptico de Gisela Milman em que ela mistura peças de um quebra-cabeça reproduzindo as imagens de Andy Warhol e Marilyn Monroe custa R\$ 2.300.

Há ainda trabalhos de Walter Goldfarb, Julian Schnabel, Amílcar de Castro, Tomie Ohtake e de fotógrafos como Vicente de Mello, Evandro Teixeira e Walter Carvalho.

Para iniciantes no mercado de arte inseguros sobre o que comprar, Murucci, com

sua experiência de colecionador de arte, dá a dica. “A primeira regra é comprar aquilo que nos toca. O importante é gostar. Se entender a obra, ótimo, mas isso não é fundamental”, diz ele.

ARTIGO RIO — FEIRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

QUANDO de hoje a dom., das 12h às 22h

ONDE Centro de Convenções Sulamérica (av. Paulo de Frontin, 1, Rio; tel.: 0/xx/21/3293-6700)

QUANTO de R\$ 5 a R\$ 10

CLASSIFICAÇÃO não informada



Obra de Julian Schnabel, à venda em feira cari